

Programas da Secretaria da Saúde na garantia de direitos e melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes

Eduardo de Camargo Neto

Maria Cristina Vendramel

Cristiani Silverio de Andrade Bussinati

Como citar: CAMARGO NETO, E.; VENDRAMEL, M. C.; BUSSINATI, C. S. A. Programas da Secretaria da Saúde na garantia de direitos e melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes. *In:* XAVIER, A. L. P.; GHAZIRI, S. M.; NÓBREGA, R. M. N.; BRAZ, A. F. L. (Org.). **Retratos da Infância e Juventude:** Práticas Sociais e abordagens teóricas no município de Assis/SP. Marília: Fundepe, 2011. p. 91-93. DOI: <https://doi.org/10.36311/2011.978-85-98176-35-2.p91-93>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Capítulo 19

Programas da Secretaria da Saúde na garantia de direitos e melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes

Eduardo de Camargo Neto

Maria Cristina Vendramel

Cristiani Silverio de A. Bussinatti

No presente artigo serão apresentados alguns dos trabalhos e programas desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde de Assis que atuam de modo a garantir direitos e proporcionar melhores condições de vida às crianças e adolescentes do município.

Conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, notadamente no Artigo 7º, “A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência”. O texto dispõe, portanto, que devem ser proporcionadas/garantidas condições ideais de saúde desde o nascimento até o desenvolvimento de todas as crianças e de todos os adolescentes.

Assis possui uma população aproximada de 26.400 habitantes entre 0 e 19 anos. A distribuição por idade, deste grupo, apresenta-se da seguinte forma: 5.967 entre 0 e 4 anos; 6.268 entre 5 e 9 anos; 6.741 entre 10 e 14 anos; 7.368 entre 15 e 19 anos. A rede de atendimento da saúde municipal é composta pelas seguintes unidades:

- Na Atenção Básica: São 18 Unidades de Saúde, sendo 7 Unidades Básicas (UBS), alocadas nos bairros Bonfim, Vila Fiúza, Jardim Paraná, Vila Maria Izabel, Vila Operária, Vila Ribeiro e Centro; e 11 Unidades de Saúde da Família (USF), localizadas, na zona urbana, nos bairros Bonfim, COHAB IV, Jardim Eldorado, Jardim III Américas, Parque Universitário, Via Claudia, Vila Glória, Vila Progresso, Prudenciana e Vila Vitória e uma na zona rural. Desse modo, ganha destaque, em primeiro lugar, o Projeto Germinar, cujo foco de trabalho é o acompanhamento Pré-natal de gestantes adolescentes, passando pelo nascimento do bebê e o desenvolvimento da criança até os 5

anos de idade. Contudo, é importante dizer que são realizadas atividades, na Estratégia Saúde da Família, de prevenção à gravidez precoce, bem como para prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, destaque para o trabalho da “Companhia de Teatro Saúde sem Fronteiras”. Trata-se de um grupo que desenvolve ações informativas acerca da saúde e métodos de prevenção de doenças por meio da Arte, especialmente da teatral. O grupo lança mão de linguagens diferenciadas, lúdicas, portanto mais atrativas ao público jovem, deslocando-se até escolas, praças e Unidades de Saúde para falar sobre temas tão relevantes à população ainda em desenvolvimento. Nessa direção, merece evidência o trabalho do Grupo Integrado de Prevenção e Atenção a DST/HIV/AIDS, o GIPA. Os trabalhos voltam-se também para assistência à população que vive com o vírus do HIV/AIDS, por meio do Serviço de Assistência Especializada e de prevenção por meio do Centro de Testagem e Aconselhamento. No que diz respeito à saúde bucal, um programa é desenvolvido em todas as escolas municipais: “Escovação é Educação”. Seus resultados são considerados bastante satisfatórios. No entanto, é preciso dizer que as ações de Higiene Bucal não se restringem ao ambiente escolar, em outras instituições e em suas respectivas áreas de abrangência são desenvolvidas ações a esse respeito. No período de vacinação, campanhas acerca da prevenção de cáries são desenvolvidas. Já no campo do combate à desnutrição infantil, é desenvolvido o Projeto Estadual “Vivaleite”, instituído em 1999. Seu objetivo central é o de oferecer um complemento alimentar seguro e de alto valor nutricional. Seu principal público são crianças em situação de risco nutricional, de 6 meses à 6 anos e 11 meses de idade. Em Assis, o projeto existe desde 2002, tendo cerca de 1.120 crianças cadastradas. Para a efetivação do trabalho durante o ano são realizadas inúmeras atividades, por exemplo, as ligadas ao aleitamento materno, com grupos de apoio às gestantes e nutrizes, assim como no mês de agosto ocorre à comemoração da Semana Mundial de Aleitamento Materno.

- No campo da saúde mental, temos atendimento de psicólogos infantis que realizam ações de acolhimento, psicodiagnóstico, psicoterapia individual e em grupo, orientação familiar e, outras atividades que se fizerem necessárias. Estamos também em processo de construção da Rede de Atenção à Saúde Mental da Criança, em parceria com a Secretaria de Educação, Unesp, Unip.
- No Nível de Média e Alta Complexidade: Estão à disposição da população 1 Centro de Especialidades, 1 Ambulatório de Saúde Mental, 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), 1 Centro de Reabilitação e 1 Pronto Socorro Municipal.
- O atendimento no Centro de Reabilitação está voltado para o atendimento de crianças com dificuldade de aprendizagem, distúrbios de fala e linguagem, bem como distúrbios articulatorios, dislalia, gagueira, deficiência auditiva,

deglutição atípica, distúrbios de comportamento e problemas emocionais. No que diz respeito à Saúde Mental, contamos com um Ambulatório de Saúde Mental, que oferece avaliação e acompanhamento da criança em psiquiatria, sendo encaminhadas para o atendimento psicológico, nas Unidades Básicas de Saúde.

- Em suma, a Secretaria Municipal da Saúde visa atender as necessidades integrais, que nos cabem, de todos aqueles que nos procuram, independente da natureza do serviço. Preconizamos um trabalho concatenado com a família e com a comunidade, em busca da garantia de direitos da população mais jovem, especialmente os direitos à vida, à saúde e à alimentação.